



**TODOS
PELA
EDUCAÇÃO**

Panorama da Educação Infantil no Brasil

Enfrentando a desigualdade no acesso à
educação

SETEMBRO • 2025



Somos o Todos Pela Educação

Somos uma organização independente e suprapartidária de *advocacy* pela Educação Básica do Brasil, que trabalha para que escola pública de qualidade seja uma realidade para todas as crianças e jovens no país.

Acreditamos em uma Educação voltada ao desenvolvimento integral dos estudantes, que garanta as aprendizagens, **seja acolhedora, segura, plural, antirracista e democrática**. Por uma escola pública preparada para expandir as oportunidades de futuro e mudar trajetórias de vidas.



O acesso à educação no Brasil ainda não é igual para todos

Dados divulgados na Pesquisa Nacional por **Amostra de Domicílios Contínua** (Pnad-c) e no **Censo Escolar** demonstram o grande desafio que deve ser enfrentado pelo Brasil nos próximos anos.

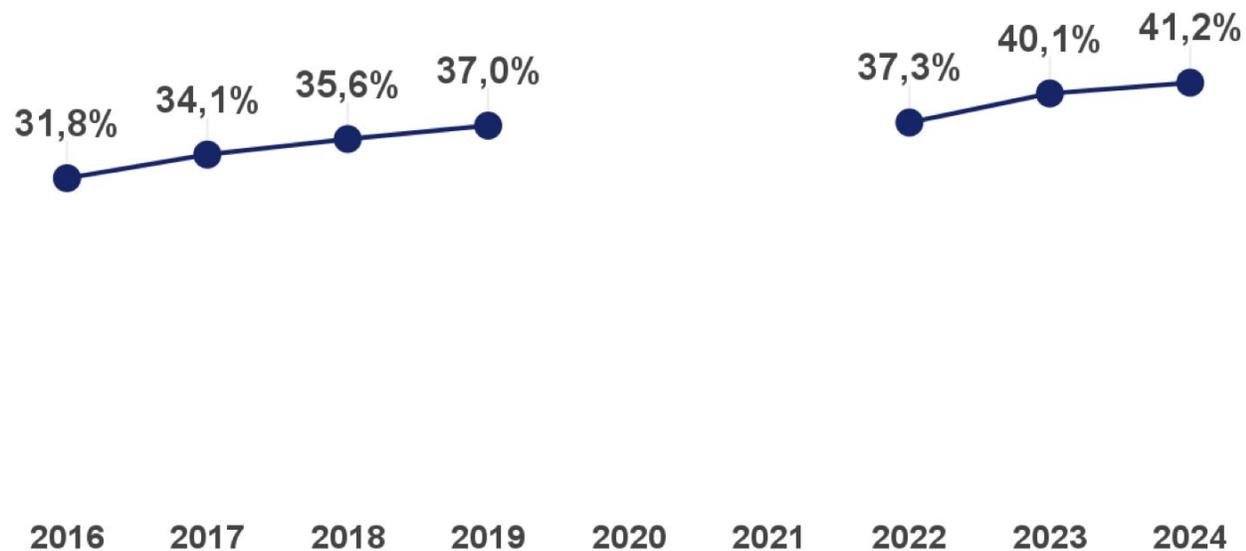
Apesar de alguns avanços registrados nos últimos anos, o país ainda sofre para atingir as metas do Plano Nacional de Educação e **amplia as desigualdades de acesso entre as crianças mais pobre e mais ricas.**



01

Acesso à creche no Brasil

Gráfico 1: Evolução da taxa de atendimento de crianças de 0 a 3 anos na Educação Infantil (2016-2024)



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad-C). Elaboração: Todos Pela Educação.

Acesso à creche ainda é muito desigual

A creche não é uma etapa obrigatória, mas sabemos que é um direito e sobretudo uma oportunidade, especialmente para as crianças em situação de vulnerabilidade

Menos da metade das crianças brasileiras de 0 a 3 anos possuem acesso à creche, e cerca de 20% por dificuldade de acesso

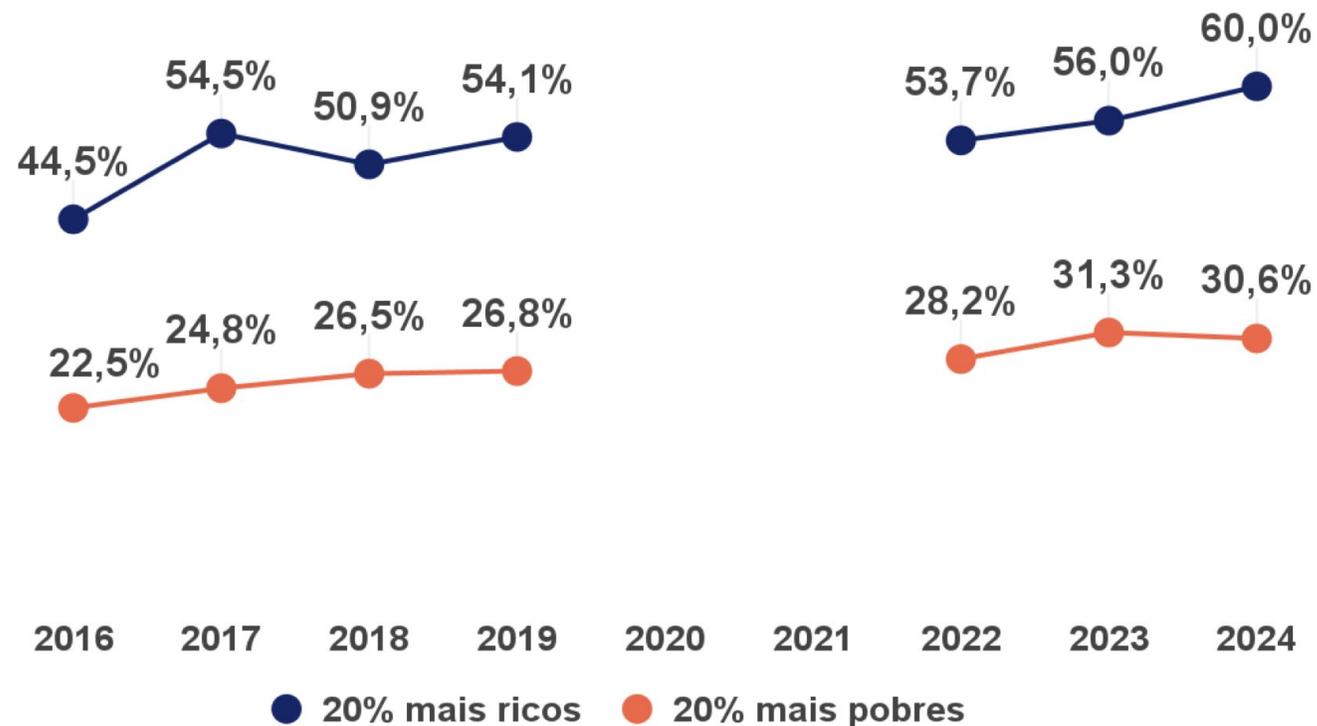
A desigualdade é ainda maior entre os mais pobres

Dentre os 20% mais ricos da população, 6 em cada 10 crianças são atendidas em creches

O número cai pela metade entre os 20% mais pobres, com apenas 3 em cada 10 crianças possuindo atendimento

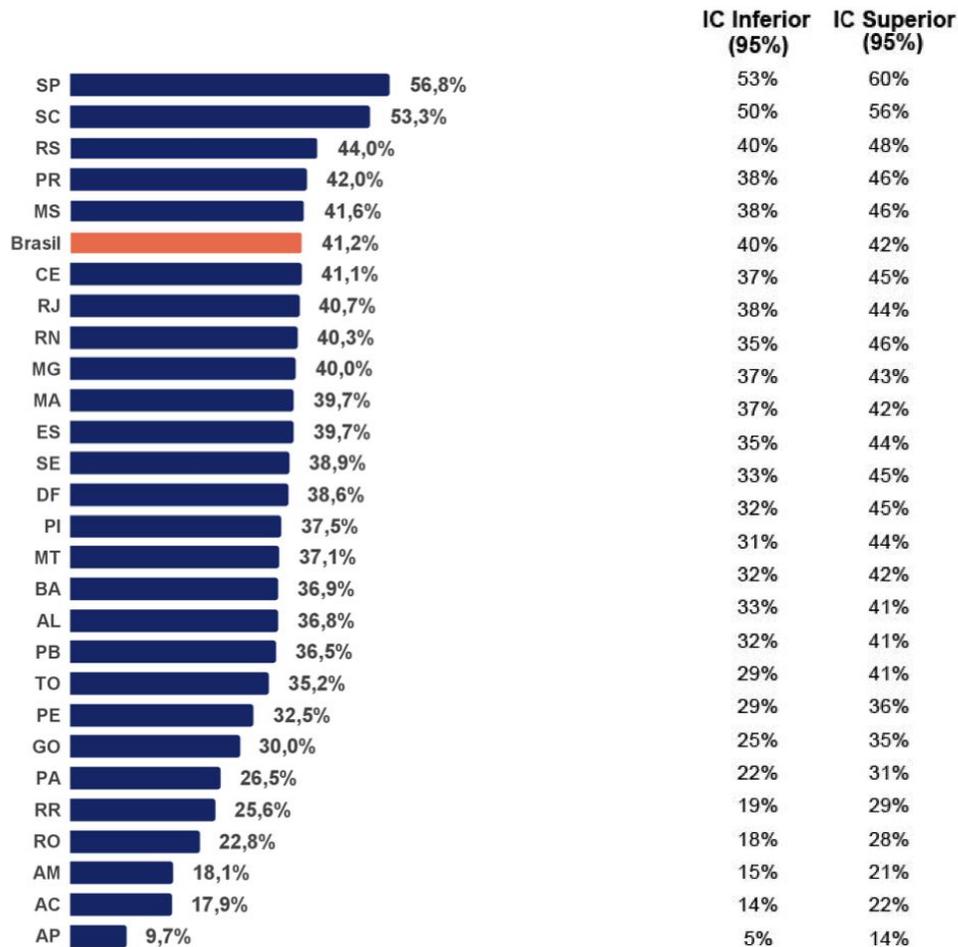
Em 2016, o gap de atendimento era de 22%, enquanto em 2024 saltou para 30%, o que demonstra piora nas disparidades entre ricos e pobres

Gráfico 6: Evolução da taxa de atendimento de crianças de 0 a 3 anos na Educação Infantil por quintis opostos de renda (2016-2024)



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad-C). Elaboração: Todos Pela Educação.

Gráfico 11: Taxa de atendimento de crianças de 0 a 3 anos na Educação Infantil por UF (2024)



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad-C). Elaboração: Todos Pela Educação.

Direito vinculado ao CEP

Enquanto estados como São Paulo e Santa Catarina ultrapassam o número de 50% de crianças atendidas, **estados na região Norte do Brasil ainda trabalham para atender 20% de suas crianças**

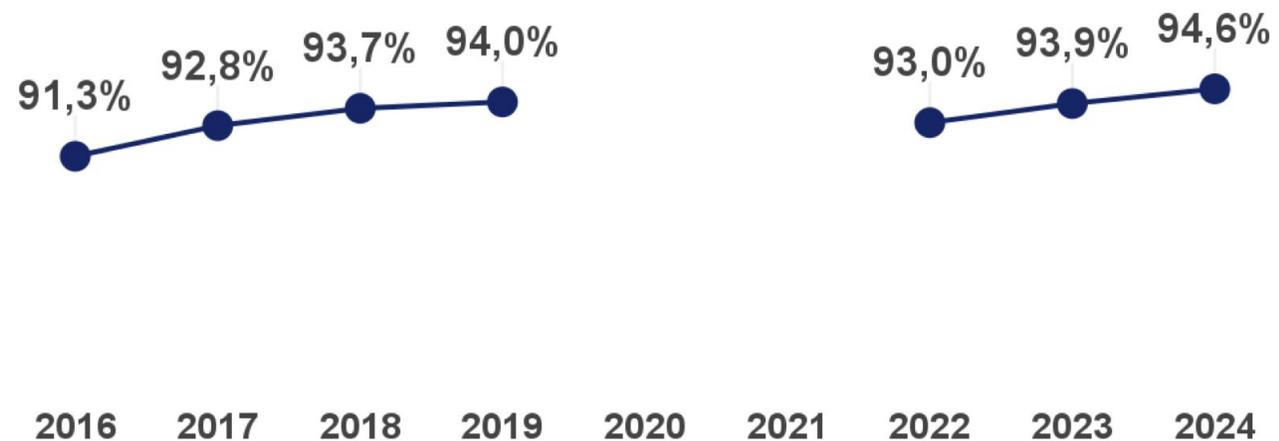
02

Acesso à pré-escola

Estatísticas nacionais de acesso à pré-escola

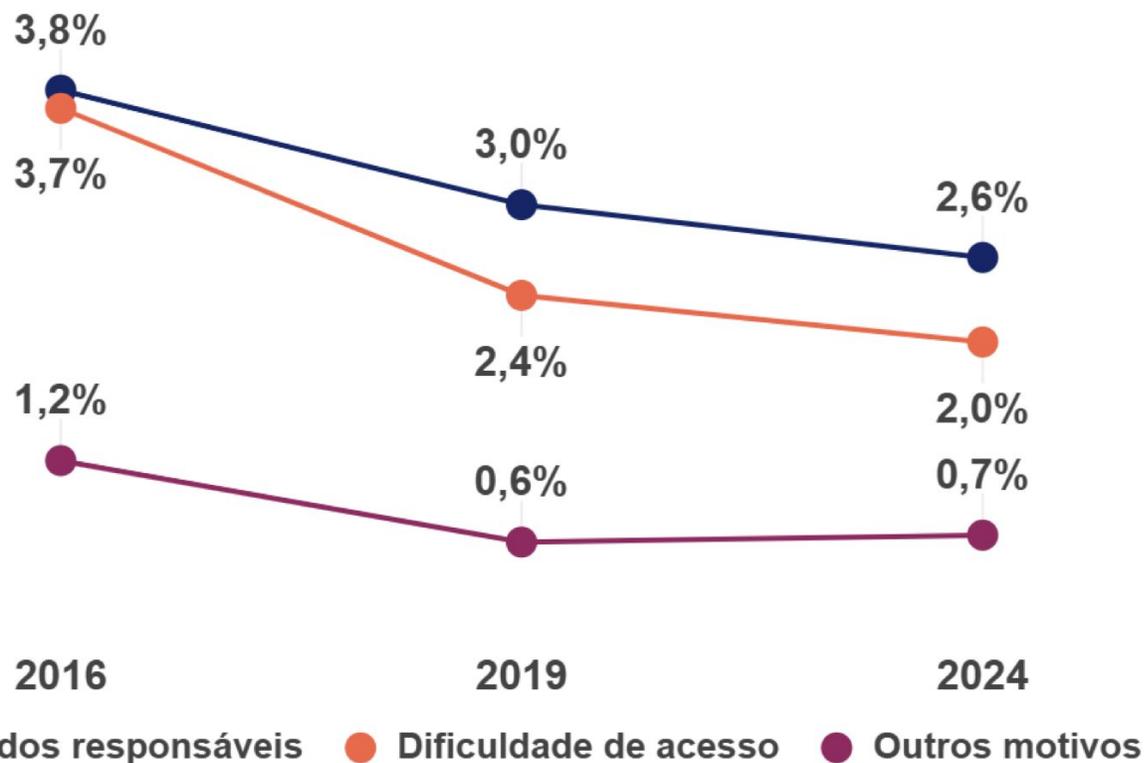
Entre 2016 e 2024 o acesso à pré-escola no Brasil avançou 3,3%, chegando a 94,6% de crianças atendidas, mas **ainda não alcançamos a universalização prevista**

Gráfico 24: Evolução da taxa de atendimento de crianças de 4 a 5 anos na Educação Infantil no Brasil (2016-2024)



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad-C). Elaboração: Todos Pela Educação.

Gráfico 27: Motivos de não frequentar a Pré-escola (2016-2024)



Avanços importantes, mas números ainda são preocupantes

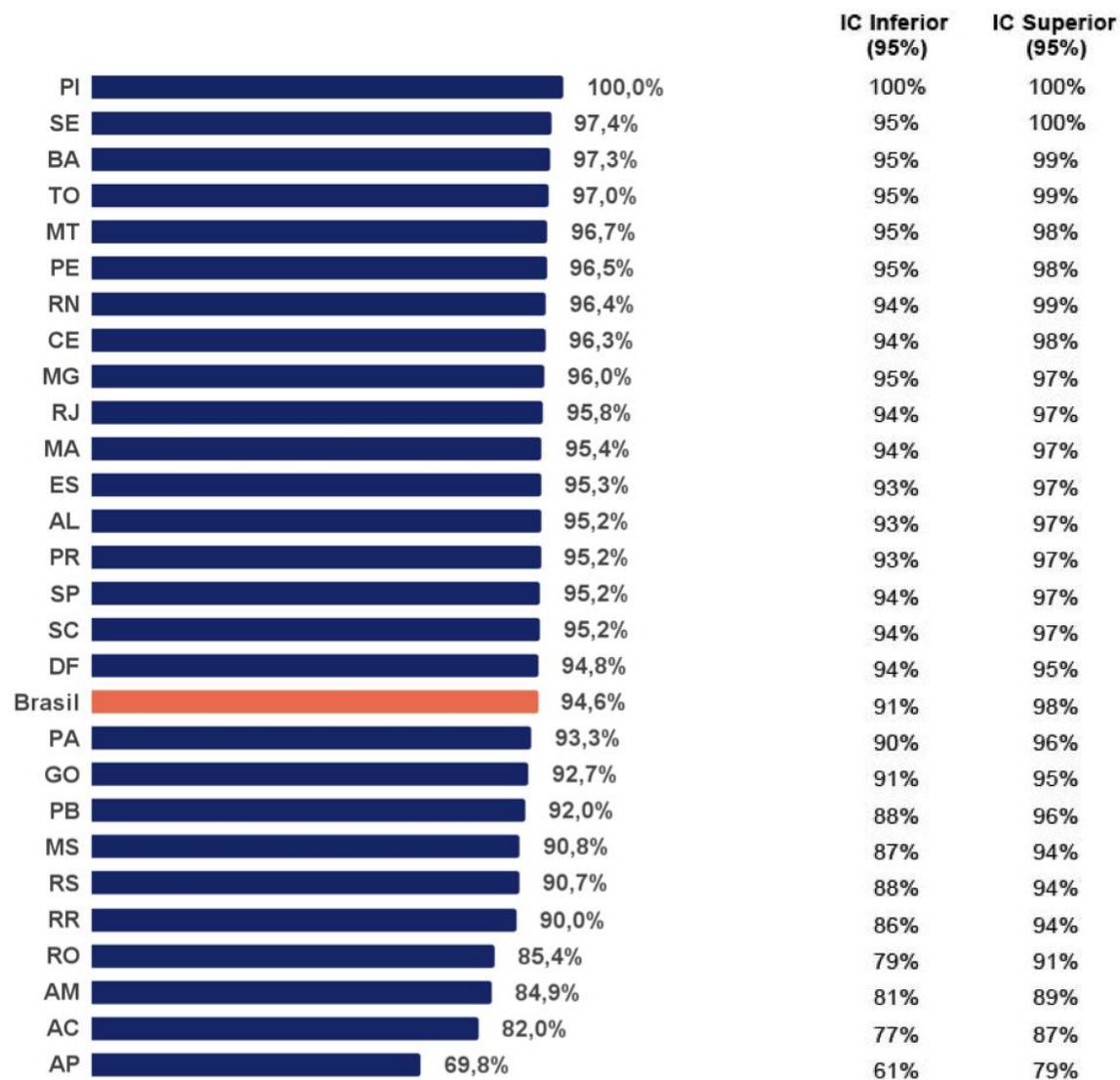
Entre os mais pobres, o principal fator de exclusão está ligado às dificuldades de acesso

Já entre os mais ricos, a ausência de crianças na pré-escola está relacionada às próprias escolhas de seus responsáveis, ainda que se trate de etapa obrigatória

Mais uma vez, o CEP como fator de exclusão

Enquanto o Piauí já atingiu 100% de crianças atendidas pela pré-escola, ainda temos estados como o Amapá com apenas 7 a cada 10 crianças atendidas.

Gráfico 29: Taxa de atendimento de 4 a 5 anos na Educação Infantil por UF (2024)



03

Conclusões

Precisamos agir com coragem política



Crianças mais vulneráveis são também as mais excluídas

Os dados nos evidenciam que as crianças mais vulneráveis, aquelas que integram grupos mais pobres, são mais excluídas da educação infantil por conta de sua condição socioeconômica



Potencial atenuado

São justamente essas crianças, cuja educação é fundamental para transformação de suas realidades, que hoje estão fora da creche e da pré-escola



O endereço como limitador

O CEP de crianças de 0 a 5 anos ainda é um fator com potencial de impactar todo o desenvolvimento cognitivo, social e educacional



Impactos perceptíveis

A desigualdade nos números de acesso às creches promovem prejuízos significativos no desenvolvimento cognitivo de crianças, refletindo diretamente em sua curva de aprendizagem

Precisamos agir com coragem política



Colaboração federativa

A adesão de estados e municípios ao Compromisso Nacional pela Qualidade e Equidade na Educação Infantil (CONAQUEI) é fundamental



PNIIPI

Implementação forte e consistente da PNIIPI, com apoio técnico e financeiro aos municípios para que consigam adequar seus planos



Novo PNE

NA meta ambiciosas, porém factíveis

